

406 Paleodistribuição potencial e variação acústica não suportam o status de subespécie em *Myiothlypis flaveola* (Aves, Parulidae)

Caio Brito

POSTER SESSION: CONSERVATION: DIVERSITY & DISTRIBUTION

Durante períodos geológicos pretéritos, as florestas úmidas e florestas secas passaram por expansões e retrações devido ao aquecimento e resfriamento do planeta. Alguns autores propuseram que as áreas atualmente disjuntas das FEDs poderiam ter se conectado durante o Quaternário, como por exemplo, na hipótese do arco pleistocênico. Outros autores sugerem que houve um longo período sem conexões entre as florestas secas ao sul e ao norte da Amazônia, desde, pelo menos, o Quaternário Superior. Desse modo, alterações climáticas do Quaternário Superior poderiam ter possibilitado conexão das populações atualmente disjuntas de *Myiothlypis flaveola* (*M. f. flaveola* e *M. f. pallidirostris*), assim como algumas propostas das FEDs. O objetivo foi verificar a influência de fatores paleoclimáticos na distribuição de *M. flaveola* e associar esses resultados à variação vocal entre as populações das duas subespécies reconhecidas, utilizando o canto espontâneo da espécie. Através de nossas modelagens de nicho ecológico (ENM) obtivemos quatro modelos referentes aos quatro períodos que abordamos neste estudo (Presente, Holoceno, LGM e LIG). Não encontramos estruturação geográfica entre medidas das gravações de *M. f. pallidirostris* (populações ao norte da Amazônia) e *M. f. flaveola* (populações ao sul e sudeste da Amazônia). As populações de *M. f. flaveola* e *M. f. pallidirostris* não apresentaram diferenças significativas em seus cantos espontâneos, além

das ENMs terem mostrado uma conexão recente (LGM e LIG) entre as duas populações, hoje isoladas. Mais pesquisas, com amostragens genéticas, observação de campo e mais gravações, são necessárias para complementar nossos dados.

407 Analysis of biometric data and chest circumference of *Amazona vinacea*

Vanessa Tavares Kanaan^{1*}, Rafael Meurer², Patricia Pereira Serafini³

1. Instituto Espao Silvestre, 2. Universidade Federal de Santa Catarina,

3. Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres

*vanessakanaan@gmail.com

POSTER SESSION: MORPHOLOGY

A common pattern among closely related animal taxa is that species vary little in terms of overall size. This implies that the evolutionary process creating this pattern involves an element of internal constraints. In order to maintain a record of natural variations between individuals, we analyzed the biometrics of 96 *Amazona vinacea*: 90 birds were illegal wildlife trade victims and six were offspring of apprehended birds born at the Curitiba Zoo. All subjects were release candidates of the “Reintroduction of the *A. vinacea* at the Araucárias National Park, Santa Catarina, Brazil” project. In this study we tested the hypothesis that morphometrics would be similar within the group. Using a caliper and scales, the following parameters were measured and the average was calculated: the total length (351,87mm, n=31), tarsus diameter (7,94mm, n=74), beak length or culmen (26,68mm, n=71), beak width (18,62mm, n=79), tarsal length (23,55mm, n=64), wing length (217,81mm, n=81), tail length (11,87, n=96), total length of the head (61,41, n=51), body weight (373,71g, n=91). The

chest circumference (27,3cm, n=42) was calculated with a tape measure. Statistical analysis using a t-test showed no significant differences between the set of individuals from the apprehension and the zoo ($P > 0.05$ for all parameters) showing homogeneity of the group of individuals sampled. The study of biometrics provides important information of basic biology and natural variation between individuals of *Amazona vinacea*.

409 Avifauna do Campus A.C. Simões - UFAL: composição, estrutura trófica e qualidade ambiental

T. K. Guedes^{1*}, C.F.M. Ferreira¹, W.O. Silva¹, R. Gaban-Lima¹

1. Laboratório de Morfologia, Sistemática e Ecologia de Aves Neotropicais (LSEA), Setor de Biodiversidade, Instituto de Ciências Biológicas e da Saúde, Universidade Federal de Alagoas Museu de História Natural da Universidade Federal de Alagoas

*tainakarolineguedes@yahoo.com.br

POSTER SESSION: COMMUNITY ECOLOGY

As alterações na avifauna geradas pela expansão urbana são mal compreendidas em virtude das diferenças nos contextos regionais e dos tipos de ordenamento urbano, de gerenciamento e de manejo da paisagem. No município de Maceió, o Campus A. C Simões possui um mosaico de ambientes urbanizados, cuja comunidade de aves ainda é pouco investigada. Este estudo tem como objetivos (1) realizar inventários qualitativo e quantitativo (Pontos de contagem de 20') das aves no Campus, (2) avaliar a estrutura trófica dessa comunidade e (3) investigar parâmetros relacionados à qualidade ambiental que possam funcionar para análises de bioindicação; visando contribuir para aumentar o conhecimento acerca da comunidade de Aves urbanas do Nordeste do Brasil, e gerar informações que possam auxiliar a definição de medidas

para o ordenamento, gerenciamento e manejo do campus e do entorno. As amostragens foram realizadas de setembro de 2014 até abril de 2015 (11 pontos e 20 horas de observação por mês). No total foram registradas 61 espécies, sendo a maioria (90%) pouco sensível às perturbações ambientais. A guilda com maior riqueza foi a dos onívoros (21), seguida dos insetívoros (14) e dos granívoros (9), entretanto, a guilda mais abundante foi a dos detritívoros (39,1% da comunidade), seguido pelos onívoros (35,3%) e pelos insetívoros (16,2%). A elevada abundância de detritívoros (representados apenas por 3 espécies de Cathartidae) evidencia a grave deficiência sanitária local. A ausência de aves altamente sensíveis, acompanhadas da elevada proporção de espécies pouco sensíveis, evidenciam claramente a degradação ambiental do campus e entorno.

411 Historical biogeography of *Campylopterus largipennis* complex (Trochilidae) in Amazonian, seasonally dry tropical Forests and campos rupestres

Anderson Chaves

POSTER SESSION: SYSTEMATICS & TAXONOMY

The hummingbird *Campylopterus largipennis* is the most widespread species in its genus, ranging from lowland Amazonian rainforests to high altitude rocky grasslands in southeastern Brazilian mountaintops. The current taxonomic treatment deemed *C. largipennis* as a polytypic species represented by four subspecies in a complex (*largipennis*, *obscurus*, *aequatorialis* and *diamantinensis*). In this present study we evaluated the taxonomic status of the subspecies described by Bayesian phylogenetic reconstructions